

Área Temática: Saúde

O DESABROCHAR DE SI: A TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Ana Paula Gomes de Medeiros¹, Jhéssica Rawane Araújo de Medeiros², Maria de Lourdes Matos², Edmara Mendes de Araújo², Lara Reis Jorge de Souza², Ana Gabriela Alves de Lima², Juliana Maria da Graça Alves Barbos Diniz², Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho³, Francilene Figueirêdo da Silva Pascoal⁴

Introdução: o Projeto de Extensão “O desabrochar de si: a Terapia Comunitária no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) ” contou com a participação de discentes do curso de enfermagem e foi coordenado por docentes da Unidade Acadêmica de Enfermagem, em parceria com os profissionais do CAPS. A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma metodologia de trabalho em grupo desenvolvida no ano de 1987 pelo psiquiatra Dr. Adalberto Barreto na cidade de Fortaleza/CE, sendo inserida no departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde no ano de 2008, através da implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), representando uma estratégia de promoção da saúde e prevenção do sofrimento psíquico. Vislumbrando a ideia de que a saúde mental não se constitui num campo de fácil tratamento, e por ser a TCI uma prática de cuidado inovadora, considera-se a mesma como uma ferramenta comunitária a ser utilizada no cotidiano das políticas de saúde, em especial na atenção à saúde mental.

Objetivos: descrever a experiência do já mencionado Projeto de Extensão enquanto espaço de troca de experiências, aprendizados e fortalecimento de vínculos entre a academia e a comunidade, bem como entre extensionistas, docentes e os participantes das rodas de Terapia Comunitária Integrativa. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos discentes do curso de Bacharelado de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde, durante a vigência do ano de 2015. As rodas de TCI eram realizadas com familiares e usuários do Centro de Atenção Psicossocial Sebastião Paulo de Sousa, situado no município de Cuité/PB no período de maio de 2015 a abril de 2016. Tais encontros eram planejados previamente para que fossem oferecidos momentos acolhedores, dinâmicos e participativos. Antes de iniciar buscava-se sempre realizar

¹ Discente do curso de bacharelado em Enfermagem. Bolsista do Projeto. E-mail: anapaulagomes.2@hotmail.com;

² Discente do curso de bacharelado em Enfermagem. Voluntárias do Projeto. E-mail(s): jhessicasantos.18@hotmail.com; d_lurdes@hotmail.com; maradecristo2010@hotmail.com; lararisouza@gmail.com; gabryela_alves@hotmail.com; juh.barbosa92@hotmail.com.

³ Docente do curso de bacharelado em Enfermagem. Coordenadora do Projeto de Extensão. E-mail: mary_albernaz@hotmail.com

⁴ Docente do curso de bacharelado em Enfermagem. Orientadora do Projeto de Extensão. E-mail: franfpascoal@gmail.com

dinâmicas, momentos de harmonização e integração, contando com aproximadamente 25 usuários por roda. **Resultados:** O projeto alcançou seus objetivos por meio da alta adesão e aceitabilidade dos familiares e usuários às rodas de TCI, além dos profissionais da equipe. Destaca-se ainda contribuições no que se refere à qualidade de vida e ao relacionamento dos usuários e seus familiares, visto que se sentiam acolhidos e valorizados em um espaço que buscava trabalhar e ressignificar o sofrimento humano. Destaca-se ainda a contribuição desse Projeto para obtenção e aprimoramento de conhecimentos acerca da TCI por parte das extensionistas, oportunizando vivências e conhecimentos acerca de realidades encontradas no campo da saúde mental. Outrossim, viabilizou a troca de experiências, aprendizados, construiu e fortaleceu vínculos, além de ter despertado nas extensionistas o potencial, a capacidade e a identidade de cada uma, gerando reflexões que subsidiarão transformações pessoais e profissionais. **Conclusão:** Conclui-se que foram proporcionadas experiências únicas para todos que participaram do Projeto, contribuindo para alavancar processos de mudança embasados em uma postura humanizada, crítica e reflexiva, considerando a importância da construção coletiva e social do conhecimento. Deste modo, torna-se evidente, a importância que assume a Terapia Comunitária Integrativa enquanto uma abordagem em saúde mental comunitária que trabalha a prevenção e o agravamento de problemas das mais diversas origens.

Palavras-chave: enfermagem, prevenção do sofrimento, promoção da saúde, saúde mental, terapia comunitária integrativa